

O nascimento, uma mudança ou um ponto de inflexão na vida?

Autoras: Liliana Gastron, Claudia Menseguez e Silvana Stabile



O curso de vida é um processo...

- A perspectiva do curso de vida (Elder, 1998) supõe considerar a vida como um processo que se desenvolve em sua totalidade, desde o nascimento até a morte.
- Neste trabalho vamos nos referir a estas duas questões, nascimentos e mortes, de acordo com as respostas obtidas nos questionários partes 1 e 2 em Argentina, da enquete sobre CURSO DE VIDA, que está sendo desenvolvida em vários países, iniciada por Christian Lalive d'Épinay, e sob a coordenação internacional atual de Stefano Cavalli, na Universidade de Genebra.

Questionário parte 1

- No questionário, em sua primeira parte, pergunta-se à pessoa sobre as mudanças percebidas no último ano anterior à enquete.
- Neste sentido, apela-se à memória imediata de fatos recentes. E à avaliação dos mesmos em termos de ganho/perda ou ambos.

Amostra

- Trabalho de campo: aplicação do questionário
- Idade: 20-24, 35-39, 50-54, 65-69, 80-84
- Ambos sexos
- Localização: Província de Buenos Aires e Cidade de La Plata
- Questionário semiestruturado, com amostragem aleatória, representativa (de nível econômico-social)
- Entrevistas cara a cara, realizadas por estudantes, previamente capacitados, do curso de Sociologia da Universidad Nacional de La Plata e do curso de Trabalho Social da Universidad Nacional de Luján

Amostra por grupos de idade e sexo

	Mulheres	Homens	Total
20-24	62	70	132
35-39	60	58	118
50-54	56	59	115
65-69	54	50	104
75-84	50	50	100
Total	282	287	569

MUDANÇAS E ACONTECIMENTOS AO LONGO DA VIDA

I – AS MUDANÇAS RECENTES NA SUA VIDA

Ao longo do último ano (de \$\$\$ até hoje) **houve mudanças importantes em sua vida?**

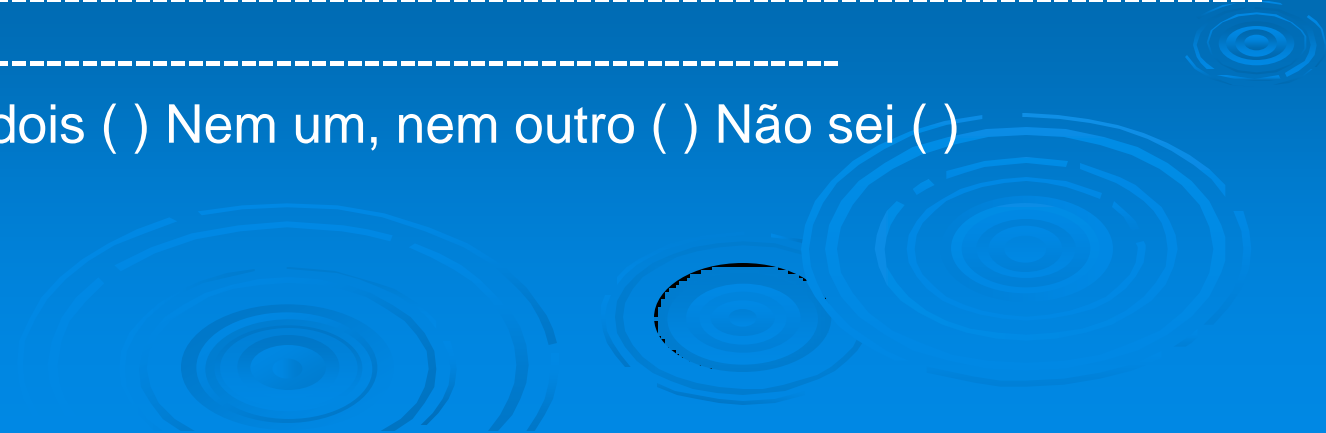
() Sim () Não

Se sim: Quais foram essas mudanças?

Por favor, descreva brevemente cada mudança e em seguida indique se, pensando bem, essa mudança representou um ganho e/ou uma perda para o/a senhor(a).

MUDANÇA 1 -----

Ganho () Perda () Os dois () Nem um, nem outro () Não sei ()



Pergunta de pesquisa

Em que proporção os nascimentos e as mortes são considerados como mudanças recentes para mulheres e homens?



Respostas

	%	N + M (%)
Nascimentos	9	
Mortes	10	} 19
Outro	81	81
Total	100	100


Fonte: CEVI AR, Encuesta 2010

Questionário parte 2

- No questionário, em sua segunda parte, pergunta-se à pessoa sobre os acontecimentos fundamentais, pontos de inflexão (guinadas) percebidos aos longo da vida.
- Neste sentido, apela-se à memória remota, de fatos passados. E à avaliação dos mesmos em termos de percepção de sua vida de forma integral.

Pontos de Inflexão (guinadas)

A vida está marcada por numerosos pontos de inflexão, eventos e experiências que determinam uma mudança importante ou a provocam. Trata-se de momentos sobre os quais se fundamentam as histórias humanas e muitos deles implicam uma percepção súbita, uma escolha ou uma decisão a ser tomada. Seja qual for o momento, o ponto de inflexão tem uma consequência: faz uma diferença em nossa vida.



➤ **II – OS ACONTECIMENTOS MARCANTES OU AS “GUINADAS” NA VIDA**

➤ Se o/a senhor(a) considerar o **conjunto de sua vida**, quais foram os momentos (ou acontecimentos) que marcaram uma “**guinada**” importante em sua vida? (Mencionar quatro, no máximo)

➤ **1.Descrição:**-----

➤ Em que esse evento marcou sua vida? -----

➤ -----

➤ Ano do evento ----- Sua idade na época:----- Lugar: -----

Pergunta de pesquisa

Em que proporção os nascimentos e as mortes são considerados como ponto de inflexão (guinada) para mulheres e homens?

Respostas

	%	N + M (%)
Nascimentos	18	
Mortes	16	}34
Outro	66	66
Total	100	100

Fonte: CEVI AR, Encuesta 2010

Em que proporção os nascimentos são considerados como ponto de inflexão (guinada) para mulheres e homens?

- Do total de entrevistados, 40% menciona ao menos uma vez o nascimento como ponto de inflexão.
- Do total de mulheres, 44% menciona o nascimento como ponto de inflexão.
- Do total de homens, 36% o menciona.

Em que proporção as mortes são consideradas como ponto de inflexão (guinada) para mulheres e homens?

- Do total de entrevistados, 36% menciona ao menos uma vez a morte como ponto de inflexão.
- Do total de mulheres, 37% menciona a morte como ponto de inflexão.
- Do total de homens, 34% o menciona.

Nascimentos

A imagem da família ideal reflete a representação de certa norma na sociedade. O projeto de um filho está marcado pela incerteza... está inscrito no mais profundo da intimidade dos indivíduos e dos casais.

(Sauvain-Dugerdil, 2009)

A imagem da família ideal também supõe a transcendência de geração, o que acarreta a expectativa do nascimento de netos e bisnetos.

Como recordam e avaliam os nascimentos?

- Os nascimentos podem ser avaliados como acontecimentos normativos, cumprimento de uma obrigação, obediência ao mandato bíblico: *crescei-vos e multiplicai-vos*.
- Também podem ser considerados eventos pessoais, sejam eles desejados ou inesperados.
- A avaliação dos nascimentos, como ocorre com outros acontecimentos vitais, depende da importância que se dá ao fato em si ou à sua ausência.
- Como toda lembrança, os nascimentos são recordados de uma maneira no imediato, mas quando o acontecimento é mais distante no tempo, realiza-se com maior grau de consciência, sobretudo se se relaciona com outros acontecimentos.
- Os nascimentos colocam em jogo acontecimentos da própria história pessoal, da etapa de vida em que se encontra, e do conjunto de circunstâncias que os tenham rodeado.

Mulheres e homens que mencionaram os nascimentos como ponto de inflexão (guinada), de acordo com o grupo etário

Idade	M (%)	H (%)
20-24	8	17
35-39	34	26
50-54	28	23
65-69	16	19
80-84	14	15
Total	(n=128) 100	(n=106) 100

Dimensões de análise

- Curso de vida: continuidades ou rupturas.

Curso de vida

- A dimensão que se tem dentro deste paradigma é referente à apreciação de acontecimentos como pontos de inflexão (guinadas) na vida. Os pontos de inflexão podem remeter tanto a continuidades no curso da vida quanto a rupturas. Os eventos que representam continuidades são avaliados de maneira positiva, enquanto aqueles visualizados como rupturas podem ser avaliados como positivos ou negativos. Em ambos casos formam parte da representação que se tem da própria trajetória de vida.
- **Continuidades** são acontecimentos significativos, esperados ou não, que formam parte de uma trajetória projetada.
- **Rupturas** são acontecimentos percebidos como mudanças que implicam uma modificação do projeto de vida pessoal.

Algumas das frases ...continuidades

- “Pude realizar-me na vida” (M)
- “Dar continuidade ao sobrenome” (H)
- “Completar a família” (M)
- “Porque queria ter filhos e estava contente” (M)
- “Nos costumes e deveres do casal” (M)
- “Crescimento e responsabilidade familiar” (H)
- “Porque trouxe alegria para a minha vida, e também desgostos” (M)
- “Sempre se espera esse momento, mas quando se tem eles nos braços, é uma emoção indescritível” (H)

Algumas das frases ...rupturas

- "Em que tive que enfrentar o cuidado do meu filho sozinha" (M)
- "Encontrei-me perdido porque não sabia como enfrentá-lo" (H)
- "O fato de ter sido pai tão jovem" (H)
- "Porque tive que sair para trabalhar" (M)
- "Porque um filho muda a sua vida" (M)
- "Mudança de rumo nas responsabilidades e tipo de vida até esse momento" (H)
- "Tive que tomar juízo" ["Tuve que sentar cabeça"] (H)

Que significado tiveram os nascimentos tendo em conta a diferença de gênero?

	%	%
Significado	Mulheres	Homens
Continuidade	45	50
Ruptura	55	50
Total	100	100

Que significado tiveram os nascimentos tendo em conta a diferença de idade?

	20-24 (%)	35-39 (%)	50-54 (%)	65-69 (%)	80-84 (%)
Continuidade	52	32	57	44	62
Ruptura	48	68	43	56	38
Total	100	100	100	100	100

Fonte: CEVI AR, Encuesta 2010

Nascimentos como continuidade-ruptura conforme grupo de 35-39 e gênero

	M (%)	H (%)
Continuidade	29	35
Ruptura	71	65
Total	100	100

Nascimentos como continuidade-ruptura conforme grupo de 80-84 e gênero

	M (%)	H (%)
Continuidade	58	67
Ruptura	42	33
Total	100	100

Dimensões de análise

- **Gênero:** idealização maternidade, continuidade, herança, completude como ser humano, aquisição de um papel, mãe/pai, avó/avô.
- **Atitudes:** valorização da vida, aquisição de maior responsabilidade, reorganização da vida, encontrar um sentido,
- **Família / self.**

Gênero

- **Idealização maternidade/paternidade.** Fazem alusão ao cumprimento de suas expectativas como pessoa. Este acontecimento lhes produz a sensação de haver cumprido com o objetivo de suas vidas. No caso da mulher é o mandato de engendrar, de dar vida.
- **Transmissão do sobrenome, herança, linhagem.**
- **Completude como ser humano.** Alude ao cumprimento do dever como pessoa, como ser humano que alcança o objetivo da transcendência.
- **Aquisição de um papel, mãe/pai, avó/avô.** Nesta categoria distinguimos aquelas pessoas que explicam os nascimentos como pontos de inflexão baseados na aquisição de um novo papel.

Atitudes

- Na teoria das representações sociais, as atitudes são a manifestação da representação que se tem sobre um objeto. Tendo isso em consideração, podemos distinguir certa regularidade em algumas atitudes adotadas por aqueles que mencionam os nascimentos como pontos de inflexão.
- **Valorização da vida** Aludem à revalorização da vida em geral em função do nascimento em questão.
- **Aquisição de maior responsabilidade.**
- **Reorganização da vida.** Mencionam os nascimentos associados a mudanças frente à organização cotidiana; como uma readaptação a novas rotinas.
- **Encontrar um sentido.** Os nascimentos proporcionam um novo sentido a suas vidas, há uma mudança de posição adotada frente à vida.

Família / self

- **Família:** o nascimento está associado ao fortalecimento, crescimento, desenvolvimento da família, consolidação de vínculos de parentesco, matrimônio, com os pais, com os sogros, com a mãe.
- **Self:** os nascimentos são visualizados em função do entrevistado, como crescimento pessoal, amadurecimento, desenvolvimento, alegria, medos.

Analizando todos os grupos de idade de acordo com o gênero e as diferentes dimensões propostas...
Que significado teve o nascimento dos filhos?

Significado dos filhos: continuidades ou rupturas (%)

		Mulheres	Homens	Total
Significado	Continuidade	40	51	34
	Ruptura	60	49	66
Total		100	100	100

Fonte: CEVI AR, Encuesta 2010

Que significado teve o nascimento dos filhos na idade de 20 a 24 anos tendo em conta a diferença de gênero?

	%	%
Significado	Mulheres	Homens
Continuidade	50	60
Ruptura	50	40
Total	100	100

Gênero (%)

				Total
		Mulheres	Homens	
Gênero	Idealização maternidade/paternidade	46	17	35
	Transmissão do sobrenome, herança, linhagem	9	29	16
	Completude como ser humano	2	4	3
	Aquisição de um papel, mãe/pai,	43	50	46
Total		100	100	100

Fonte: CEVI AR, Encuesta 2004

Atitudes (%)

		Mulheres	Homens	Total
Atitudes	Valorização da vida	13	10	12
	Maior responsabilidade	57	72	63
	Reorganização da vida	20	8	15
	Encontrar um sentido	9	10	10
Total		100	100	100

Família / self (%)

		Mulheres	Homens	Total
	Família	34	47	38
	Self	66	53	62
Total		100	100	100

Fonte: CEVI AR, Encuesta 2004

Conclusões

- Existem importantes diferenças nas menções dos nascimentos como mudanças e como pontos de inflexão (guinadas).
- Quando são mencionados nas respostas ao questionário 1, no passado recente do ano anterior, sempre são avaliados positivamente, como ganhos.
- Quando são mencionados como pontos de inflexão, em muitos casos, embora não se suponha perda, referem a situações de ruptura nas trajetórias vitais. Neste caso, ao olhar para trás na vida tomando uma dimensão de maior alcance, é possível tomar distância e relacioná-los com as consequências, o impacto que tais nascimentos tiveram no devir de si mesmo e de seus vínculos.
- Entre as mulheres existe uma apreciação da situação que não pode se separar da relevância emocional. As respostas revelam que o nascimento, considerado como um acontecimento vital, seja de filhos(as) ou de outros descendentes diretos (netos[as], bisnetos[as]) pode ter uma apreciação subjetiva e uma resposta adaptativa às mudanças conforme a importância que as pessoas outorguem a tais mudanças.
- Por outro lado, as circunstâncias presentes aparecem mediadas pela cultura, a aprendizagem e as experiências prévias.

Conclusões com coincidências

- Os nascimentos como pontos de inflexão configuram representações com coincidências e diferenças entre homens e mulheres.
- Dentre as coincidências, para ambos foram rupturas, embora sejam parte da normatividade social, ou seja, embora sejam esperáveis, são considerados como pontos de inflexão.
- Para ambos sexos implica a aquisição de novas responsabilidades e novos papéis.
- A maternidade/ paternidade em idades mais jovens não é um evento esperável, mas sim vivido como modificatório da trajetória de vida.

Diferenças

- A quarta parte das mulheres que foram mães em idades mais jovens não viveram o fato como uma ruptura, mas sim como uma continuidade, o que foi diferente no caso dos homens.
- A significação da responsabilidade frente ao nascimento é diferente em homens e mulheres, para os primeiros está associada ao sustento econômico da família que cresce, e para as mulheres se associa ao cuidado do outro.
- Nos homens aparece muito fortemente a representação dos nascimentos como possibilidade de transcendência, transferência do sobrenome, dos bens, tanto nos pais como nos avós.
- Nas mulheres os nascimentos acentuam os aspectos vinculares que os mesmos proporcionam, aproximação da família, estreitamento de laços.

Ser avó(ô)

- A condição de ser avó (para as mulheres) é uma continuidade da maternidade porque implica também o cuidado do outro, enquanto para os homens é a representação de uma nova etapa (velhice) e uma nova função.
- O nascimento dos netos implica, para as avós (mulheres), a possibilidade de revalorizar a vida como tal, enquanto os avôs (homens) sentem que os netos dão um novo sentido para a sua vida.

MUITO OBRIGADA!